



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS - ROLIM DE MOURA

EMENTA DE DISCIPLINA

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Nome do Programa: Agroecossistemas Amazônicos

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Nome da Disciplina: Agricultura de baixo carbono na Amazônia

Código da Disciplina: PPGAA00002

Categoria: Optativa

Carga Horária: 45 **Nº de Créditos:** 3

Docentes: Anderson Cristian Bergamin, Elaine Almeida Delarmelinda

Ementa: Os solos da Região Amazônica se diferenciam de outras regiões do país pela variação climática, teores de nutrientes e até mesmo pelos resíduos orgânicos deixados pelos antepassados indígenas. Isso implica em um manejo específico para manter sua integridade. O resultado de inúmeras ocupações do solo com a pecuária extensiva ocasionou a degradação das áreas que já possuem fragilidade (intemperismo, baixo teores de nutrientes e elevada acidez), além da elevação das fontes de emissão de gases de efeito estufa, devido principalmente ao desmatamento. Considerando os desafios do uso sustentável dos recursos naturais dessa região e também ao aumento populacional mundial e as mudanças climáticas globais, é necessário desenvolver sistemas conservacionistas do solo e água na agricultura, pecuária e floresta. Produzir, respeitando os princípios da sustentabilidade é preponderante para o fomento de inovações tecnológicas, institucionais e políticas de desenvolvimento rural na Amazônia.

Objetivo: Capacitar os discentes a atuarem em sistemas sustentáveis de produção no agroecossistema amazônico, por meio de propostas e abordagens tecnológicas de manejo ecológico e eficiência no uso do solo e da água. **Competências:** - Ter senso crítico ambiental; - Visualizar a necessidade de

planejamento e gerenciamento ambiental em áreas utilizadas na agricultura; - Compreender os tipos de manejos que podem ser aplicados aos ambientes tropicais, em especial na região amazônica. Habilidades: - Aplicar os conhecimentos de agricultura sustentável; - Analisar a variável ambiental nas organizações das atividades agrícolas; - Gerenciar os recursos naturais minimizando impactos. - Aplicar os conhecimentos de ecologia e agricultura de baixo carbono em estudos ambientais agrícolas, em especial para a região tropical; - Realizar pesquisas com enfoque ecológico, principalmente na região tropical; Programa Agroecossistemas: definições e conceitos; Agricultura convencional e sistemas alternativos de produção. Sustentabilidade na agricultura. Boas práticas agrícolas. Práticas conservacionistas de solo e água. Sistemas sustentáveis de produção vegetal na Amazônia. Perspectivas.

Bibliografia: ALBUQUERQUE, A. C. S. (Org.); SILVA, ALIOMAR GABRIEL da (Org.) Agricultura Tropical: Quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v. 1: Produção e produtividade agrícola, v.1,337 p.

ALBUQUERQUE, A. C. S. (Org.); SILVA, ALIOMAR GABRIEL da (Org.) Agricultura Tropical: Quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 2: Utilização sustentável dos recursos naturais, 2008, 700 p.

ALTIERI, M. A. (org.) Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Trad. E.

L. de Jesus e P. Vaz. Rio de Janeiro: AS-PTA/Guaíba: Ed. Agropecuária, 2002. 592 p.

ANGHINONI, I.; CARVALHO, P. C. de F.; COSTA, S. E. V. G. de A. Abordagem sistêmica do solo em sistemas integrados de produção agrícola e pecuária no subtropical brasileiro. In: Tópicos em ciência do solo. v. 3; 2013. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, v. VII, 2011, 380 p.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Balbino, L. C.; Barcellos, A. O.; Stone, L. F. Marco referencial em integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2011.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF.: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006. 70 p.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. - 6º ed. – Editora Ícone, 2008. KER, J. C.; CURI, N.; NILTON C.; SHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia:

fundamentos. 1. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. v. 1, 343 p.

.MACEDO, R. L. G.; VALE, A. B. ; VENTURIN, N. Eucalipto em sistemas agroflorestais. 1. ed. Lavras: UFLA, 2010. v. 1, 331 p.

MOREIRA, F. M. S; HUISING, J.; BIGNELL, D. E. Manual de Biologia dos Solos Tropicais: Amostragem e Caracterização da Biodiversidade. 1. ed. Lavras: UFLA, 2010. v. 1, 368 p.

PORRO, R. (Org.). Alternativa agroflorestal na Amazônia em transformação. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009, 825 p.

PROCHNOW, L. I.; CASARIN, V.; STIPP, S. R. Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes: contexto mundial e técnicas de suporte. 1 ed., v. 1, Piracicaba - SP: IPNI – International Plant Nutrition Institute, 2010, 462 p.

PROCHNOW, L. I.; CASARIN, V.; STIPP, S. R. Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes: nutrientes. 1ed. Piracicaba: IPNI - International Plant Nutrition Institute, 2010, v. 2, 362 p.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4. ed.; v. 1, Viçosa: NEPUT, 2002, 338 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 5º ed. - Porto Alegre. Editora: Artmed, 2013. 848 p.

Periódicos: Revista Brasileira de Ciência do Solo; Nutrient Cycling in Agroecosystems; Soil Science Society American Journal; Soil Biology & Biochemistry; Soil Use and Management; European Journal of Soil Science; Biology and Fertility of Soils.



Documento assinado eletronicamente por **ELAINE ALMEIDA DELARMELELINDA, Coordenador(a)**, em 07/11/2022, às 20:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1156923** e o código CRC **16A01979**.

Referência: Processo nº 23118.015212/2022-93

SEI nº 1156923